

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 16/08/2021 a 20/08/2021

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
<b>Preços ao produtor*</b>								
Paraná	R\$/60kg	58,63	88,34	90,32	54,05%	2,24%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	56,73	81,64	82,77	45,90%	1,38%		
Santa Catarina	R\$/60kg	54,20	81,45	83,41	53,89%	2,41%		
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>								
Paraná	R\$/50Kg	122,50	151,20	147,40	20,33%	-2,51%		
São Paulo	R\$/50Kg	128,86	152,78	157,72	22,40%	3,23%		
<b>Cotações internacionais</b>								
Argentina (1)	US\$/t	231,00	275,00	275,20	19,13%	0,07%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	227,83	283,87	287,95	26,39%	1,44%		
<b>Paridades de importação**</b>								
Argentina (1)	PR	US\$/t	245,19	305,35	305,80	R\$ 1.630,09	24,72%	0,15%
	RS	US\$/t	229,49	286,21	286,67	R\$ 1.528,13	24,92%	0,16%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	282,31	361,59	365,94	R\$ 1.950,66	29,62%	1,20%
	RS	US\$/t	264,56	339,35	343,50	R\$ 1.831,03	29,84%	1,22%
<b>Indicadores</b>								
Dólar	R\$/US\$	5,5324	5,2360	5,3306	-3,65%	1,81%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;  
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);  
\*\* Desembarque em São Paulo.

**MERCADO INTERNO**

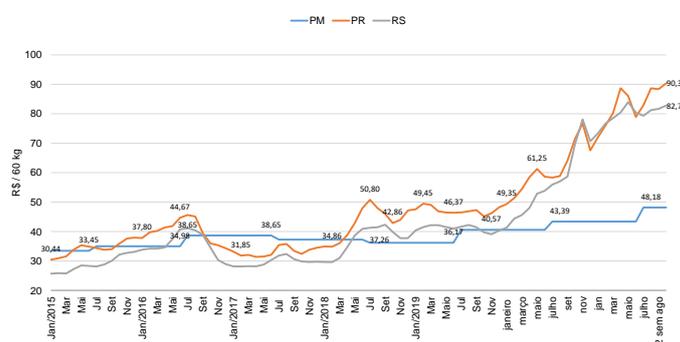
O mercado doméstico segue atento às condições climáticas, com baixa liquidez, com produtores e indústria à espera do início da colheita para realizar novos negócios. Apesar de ainda não terem sido contabilizadas as perdas em decorrência das intempéries climáticas, já se sabe que aumentou o percentual de lavouras em condições ruins no Paraná. Até o momento, 12% das lavouras encontram-se em fase ruim, 27% em médias e 61% em condições boas ou excelentes. A falta de chuvas tem preocupado produtores devido ao estágio em que as lavouras se encontram: 34% em desenvolvimento vegetativo, 47% em floração e 19% em frutificação. Já no Rio Grande do Sul, 89% das lavouras encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 10% em floração e 1% em enchimento de grãos.

Com as incertezas em relação às perdas, a alta cambial, maior demanda por farelo de trigo para alimentação animal, além da restrição hídrica, as cotações apresentaram valorizações. No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 90,32/saca de 60 kg, apresentando valorização semanal de 2,24%.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**O cenário doméstico permanece altista em decorrência das possíveis perdas de produtividade e produção, da alta cambial e da restrição hídrica, além da estimativa de aumento da demanda por farelo de trigo para alimentação animal.**

**GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E PM**



FONTE: CONAB

**MERCADO EXTERNO**

No mercado internacional, apesar dos fatores baixistas como a alta do dólar em relação às outras moedas e a desvalorização das commodities, a média semanal apresentou valorização em resposta à demanda internacional muito ativa e à perspectiva de produção mais baixa pelos principais países produtores, o que foi corroborado pela divulgação do relatório mensal do USDA. A média semanal foi cotada à US\$ 287,95/t, apresentando valorização semanal de 1,44%.